

INFORMAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Arinalda Cordeiro de Almeida (1)

RESUMO: A Divisão de Etnografia e Folclore/DAC/SEC/ no interesse de enriquecer o acervo documental, bem como subsidiar novas pesquisas e consultas, detém em seu poder cópia da Dissertação de Mestrado apresentada ao Departamento de Ciências Sociais, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade de Campinas, como requisito para Paulo Santilli obter o título de Mestre em Ciência Sociais, a qual apresentamos no Boletim do Museu Integrado de Roraima para o conhecimento de seus leitores.

ABSTRACT: The Division of Ethnography and Folklore (DAC/SEC) in the interest of enriching the documentary record, as well as helping in new research, and, sources of reference retain in their control a copy of the dissertation for the master's degree, presented to the Department of Social Sciences, of the Institute of Philosophy and Human Sciences of the University of Campinas, by Paulo Santilli, as part of the requirements for the master's degree in social science, the which we present in the Bulletin of the Integrated Museum of Roraima, for the information of our readers.

1 Técnica em Assuntos Culturais - Departamento de Etnografia e Folclore, DAC/SEC - RR.

A Tese intitulada de Os Makuxi: História e Política no Século XX, faz referência às mudanças introduzidas pela situação de contato no sistema político desta sociedade. A Pesquisa que iniciou em 1982, como parte de um projeto mais amplo de estudo da história indígena de Roraima, aponta essencialmente para uma perspectiva aproximada do modo pelo qual os Makuxi vivenciaram o impacto do contato no início do século com a sociedade que aqui se estabelecia.

O Trabalho de compilação documental de Paulo Santilli reúne vários documentos. Tanto das memórias da arbitragem de Fronteira entre o Brasil e Guiana Inglesa (1903), localizadas e reproduzidas pela Professora Manuela Carneiro Cunha na Cambridge Universit Library, que a trouxe para o Brasil, quanto fontes primárias, disponíveis em bibliotecas e arquivos brasileiros.

No primeiro capítulo, Paulo Santilli traça um panorama de ocupação fundiária em Roraima, a partir de fins do século XIX. Faz uma análise do perfil da sociedade regional que se forma no período, enfatizando o aspecto de que o crescimento demográfico verificado pelos recenseamentos da época na sua maioria se deve à incorporação da população indígena à economia regional, fortalecendo assim o argumento de P. Rivière (1972), no qual acredita-se que o fato marcante na Sociologia de Roraima é um dispositivo de mobilidade etno-social, caracterizado pelo regime de trabalho e pelo parentesco virtual que envolvia regionais e índios.

Este capítulo faz também referência a ocupação fundiária de Roraima ao quadro político da primeira República que a possibilita.

O segundo capítulo enfoca os projetos específicos das agências indigenistas, tais como o Serviço de Proteção aos Índios e a Missão da Ordem de São Bento, que passam a atuar entre os Makuxi. Paulo Santilli, analisa a interrelação destes projetos com a sociedade regional, seus embates e possíveis convergências, a disputa travada entre as agências pela hegemonia de seu projeto político com relação à

população indígena.

E no terceiro capítulo o autor discute o possível impacto da atuação das agências indigenistas sobre o sistema político dos Makuxi. Paulo Santilli defende a hipótese de que a atuação de tais agências se deu através da intermediação de lideranças indígenas tradicionais facultadas pela dinâmica política interna à sociedade Makuxi. Nesse aspecto o autor examina a trajetória política de algumas lideranças, explorando aquilo que o mesmo considera exemplar para o entendimento de uma história de contato Makuxi.

Quem se interessar em dar continuidade a trabalhos de pesquisa mais aprofundados sobre a história do povo Makuxi, a tese encontra-se disponível para consultas, no acervo técnico desta Divisão, no Departamento de Cultura.

Estamos disponíveis para receber exemplares ou cópias de publicações de assuntos relativos a área de Ciências Sociais face a dificuldade de aquisição desses materiais e por considerarmos de extrema necessidade o enriquecimento de nosso acervo bibliográfico técnico, a fim de subsidiar nossos trabalhos.

As doações deverão ser despachadas para o Departamento de Cultura - Divisão de Etnografia e Folclore - Av. Santos Dumond s/n, Parque de Exposições - 69 300 Boa Vista-RR.